Carne Tenra é o primeiro romance de Paul Adam (1862-1920), relata a história de uma jovem prostituta, Lucie Thirache, no estilo naturalista, o que o levou a ser processado por imoralidade perante o Tribunal de Assize em 1885 onde, perante um júri dos seus pares, foi condenado a duas semanas de prisão e a uma multa de 500 francos.

Carne Tenra alcançará um resultado deveras divertido. Vão escandalizar-se de novo aqueles que censuram os naturalistas por não estudarem as “almas escolhidas”. Mais uma vez, irão ver o quanto a juventude despreza as suas lições. Como? Depois de terem clamado a imoralidade em todos os tons, depois de tanto lodo lançado aos nossos rostos, quando tantas vezes, em nome do gosto e dos bons costumes, estigmatizaram o uso da figura da *menina* na literatura, eis que precisamente um novato estreia-se atirando-lhes à cara a história de uma *menina*: que afronta! Nunca convenceram ninguém? Talvez, por vezes: o Ministério Público!

Paul Alexis

Lucie encolheu os ombros, entristecida. Iriam todos tratá-la assim. Aquela jovem tinha a grande sorte de ser rica! Nunca sofreria o desprezo. No fundo, não valia mais do que ela, certamente, mas não tinha consumido a infância e a juventude nos ateliers de costura, curvada o dia inteiro sobre os tecidos que cheiravam a novo, torturada pelas cãibras da fome, desejando com paixão, como único prazer gratuito, os namoricos ao cair da tarde; não conhecera o rápido deslizar desses namoricos para os amores sérios, para as ligações que dão gosto pelas diversões e o desabito do trabalho; depois as traições, as devassidões, a miséria invencível e, por fim, o bordel! Assim é a vida quando não se tem um tostão!

9 789895 351978

CARNE TENRA

PAUL ADAM

L

CARNE TENRA

UM ROMANCE NATURALISTA

PAUL ADAM

L